

MAIA, José Gonçalves

*dep. fed. PE 1894-1896 e 1915-1923.

José Gonçalves Maia nasceu em Recife no dia 1º de setembro de 1866, filho de Dionísio Gonçalves Maia e de Hermínia Gonçalves Maia.

Formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo e durante o curso escreveu no jornal abolicionista *A Onda*. Depois voltou à cidade natal e iniciou a carreira de advogado.

Após a proclamação da República (15/11/1889) apoiou o governo do marechal Deodoro da Fonseca e em 1893 participou da Revolta da Armada, contra o presidente marechal Floriano Peixoto. Por esse posicionamento foi preso por tropas federais, mas conseguiu fugir em 1894. Nesse mesmo ano foi eleito deputado federal por Pernambuco, com mandato até 1896. Ao deixar a Câmara dos Deputados voltou à advocacia e ao jornalismo em Pernambuco, passando a escrever para os jornais *Gazeta da Tarde*, *Estado de Pernambuco* e *A Província*. Depois de alguns anos, mudou-se para o estado do Amazonas. Aí também fez carreira na advocacia e no jornalismo, além de ter ocupado cargos públicos. Passou alguns meses na Europa e retornou a Pernambuco. Em 1915 foi mais uma vez eleito deputado federal por esse estado. Duas vezes reeleito, ocupou uma cadeira na Câmara de 1915 a 1923 e durante esses anos colaborou assiduamente no jornal carioca *Cidade do Rio*. Publicou um folheto intitulado *A política do assassinato, uma página da história pernambucana*, sobre o assassinato antigo presidente da Assembleia Legislativa e governador de Pernambuco em 1891, José Maria Albuquerque Melo, crime atribuído ao governador pernambucano Alexandre José Barbosa Lima (1892-1896).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*.